

**Em busca de princípios e estratégias para uma  
identidade salesiana da Pastoral Universitária à luz das  
experiências da Missão Salesiana de Mato Grosso**

***In the search for the principles and strategies, for the  
salesian identity of the Pastoral University in the light of  
experiences of Missão Salesiana de Mato Grosso***

***En busca de principios y estrategias para una identidad  
salesiana de Pastoral Universitaria a la luz de las  
experiencias de la Missão Salesiana de Mato Grosso***

João dos Santos Barbosa Neto<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Sacerdote Salesiano. Licenciado em Filosofia pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB/MS). Bacharel em Teologia pela Università Pontificia Salesiana (UPS/Itália). Pós-graduado lato sensu em Counseling pelo Instituto de Aconselhamento e Terapia do Sentido de Ser (IATES/PR). Pós-graduado lato sensu em Psicopedagogia (UCDB/Portal Educação). Mestre e doutorando em Teologia Pastoral (UPS/ITÁLIA).  
E-mail: joaoneto@missaosalesiana.org.br

**Resumo:** Esta pesquisa tem como objetivo, evidenciar os princípios e as estratégias para a ação viva e eficaz da Pastoral Universitária, levando em consideração as experiências da Missão Salesiana de Mato Grosso. A relevância deste estudo está no critério científico das bases fundantes e determinantes da Pastoral Universitária, evidenciando a sua relevância teológica, educativa, pastoral e catequética, com a finalidade de transmitir a toda comunidade acadêmica, profundos valores, provenientes do conhecimento e da adesão a Jesus Cristo. Deste modo, promove-se uma adequada ação pastoral, inserindo conscientemente à comunidade acadêmica no mistério amoroso de Deus, em um processo recíproco de formação humana e cristã.

**Palavra-chave:** Pastoral Universitária; Pedagogia; Teologia Pastoral.

**Abstract:** This search has as an objective, the idea of bringing into light the principles and the strategies for a active and effective action of the pastoral university, taking into account the experiences of the Missão Salesiana de Mato Grosso. The relevance of this study is in the scientific criterion of the basic and determining foundations of the pastoral university, revealing it's theological, educational, pastoral and catechetical relevance, until the profound values that comes from the knowledge and adhesion of Jesus Christ are transmitted to the academic community. In this way, an adequate and just pastoral action is promoted, by consciously, inserting the academic community into the mystery of the love of God, in a reciprocal process, of the human and Christian formation.

**Key words:** Pastoral University; Pedagogy; Pastoral Theology.

**Resumen:** Esta investigación tiene como objetivo evidenciar: los principios y las estrategias para la acción viva y eficaz de la Pastoral Universitaria, tomando en consideración las experiencias de la Missão Salesiana de Mato Grosso. La importancia de este estudio está en el criterio científico de las bases fundamentales y determinantes de la Pastoral Universitaria evidenciando su importancia teológica, educativa, pastoral y catequética, con la finalidad de transmitir a toda comunidad académica los profundos valores provenientes del conocimiento y la adhesión a Jesucristo. De este modo se promueve una adecuada acción pastoral, insiriendo conscientemente la comunidad académica en el misterio amoroso de Dios, en un proceso recíproco de formación humana y cristiana.

**Palabras clave:** Pastoral Universitaria; Pedagogía; Teología Pastoral.

## **1 INTRODUÇÃO**

Este artigo busca retratar a história e um itinerário para uma ação da Pastoral Universitária Salesiana. O estudo será feito em base ao caminho proposto pelo Magistério da Igreja e comentado por autores que refletem esse tema dando contribuições significativas no campo pastoral.

A Inspetoria Salesiana de Mato Grosso possui três *Instituições Universitárias Salesianas* (IUS), em quatro cidades: Campo Grande, MS, que conta com a *Universidade Católica Dom Bosco* (UCDB); Corumbá, MS, que conta com a *Faculdade Santa Teresa*; Araçatuba e Lins, SP, que contam com o *Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium* (UniSALESIANO). Os princípios e estratégias deste artigo estabelecem linhas comuns que possam gerar ações específicas em cada Universidade.

O presente artigo acompanha a visão da Igreja Católica conforme a Constituição Apostólica *Ex Corde Ecclesiae*, sobre a Universidade Católica. O Papa João Paulo II afirma que esse documento queria ser a '*Magna Cartha*' da Igreja em relação à Universidade Católica. Ele enfatiza que a missão da Pastoral no Ensino Superior é a evangelização da cultura, e a própria Universidade Católica "é o lugar primeiro e privilegiado para um frutuoso diálogo entre evangelho e cultura" (JOÃO PAULO II, 1990, *ECE* 43). O Papa coloca como fator diferencial de uma universidade católica a "sua livre investigação de toda a verdade acerca da natureza, do homem e de Deus. Proclama o sentido da verdade, valor fundamental sem o qual se extinguem a liberdade, a justiça e a dignidade do homem" (JOÃO PAULO II, 1990, *ECE* 43).

Procura-se o alinhamento com a dinâmica pastoral desejada e estimulada pelo Papa Francisco na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, quando afirma que o diálogo entre fé e cultura encontra na Universidade Católica "um âmbito privilegiado para pensar e

desenvolver este compromisso de evangelização de modo interdisciplinar e inclusivo” (FRANCISCO, 2013, *EG* 134). Papa Francisco encoraja o diálogo constante entre fé e razão a fim de que a credibilidade da Boa Notícia, sob a ação do Espírito Santo, encontre um novo e atual discurso para que o Evangelho seja escutado e compreendido por todos.

Papa Francisco evidencia nessa exortação que a Igreja precisa retomar a evangelização, com um novo modelo de pastoral, a partir da ternura, da alegria e do vigor do Evangelho; anunciar Jesus Cristo com entusiasmo, palavras e ações, fazendo-se instrumento da sua presença e ação no mundo, caracterizando-se como uma casa acolhedora capaz de dialogar e se fazer próximo do homem moderno. Para que isso ocorra, é necessária a reforma das estruturas, permitir-se um novo sopro do Espírito Santo capaz de estimular novas formas e métodos criativos, só assim o evangelho se torna fonte de cura e vida para o ser humano, uma verdadeira fonte de ressurreição.

Ressalta-se o empenho do *Documento de Aparecida*, que incentiva a promoção do dinamismo espiritual do sujeito para ajudá-lo a alcançar a liberdade ética. “A Universidade Católica presta importante ajuda à Igreja em sua missão evangelizadora. Trata-se de vital testemunho de ordem institucional sobre Cristo e sua mensagem, tão necessário e importante para as culturas impregnadas pelo secularismo” (CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO [CELAM], 2012, *DA* 341).

A Pastoral no Ensino Superior pode ser definida como “diálogo entre fé, cultura, ciência e vida” (JULIATTO, 2008, p. 45). É um espaço formado por universitários e docentes que buscam compartilhar a fé e refletir, à luz do evangelho, a sua vida. Ela “oferece aos membros da própria comunidade a ocasião de coordenar o estudo acadêmico e as atividades para-acadêmicas com os princípios religiosos e morais, integrando assim a vida com a fé. Ela concretiza a missão da Igreja na Universidade e faz parte integrante da sua atividade e da sua estrutura” (JOÃO PAULO II, 1990, *ECE* 38).

É um exercício constante de testemunho da força do Evangelho na vida acadêmica, tornando Jesus Cristo conhecido e amado, de modo que a ação pastoral seja possível através da escuta, da oração e da imitação, hoje, o diálogo entre Deus e o homem. Desse encontro pessoal e progressivo, a ação evangelizadora inflama no jovem a busca para construir a própria personalidade, tendo Jesus Cristo como referência fundamental.

O plano de Pastoral Universitária, nessa perspectiva Salesiana, deve revelar a sua identidade e missão na linha da pedagogia e da espiritualidade salesiana, realizada por meio de ações que, segundo a Congregação Salesiana (2014), perpassam a *Pesquisa* (conservar o saber acumulado e fazer progredir o conhecimento), o *Ensino* (formar profissionais competentes) e a *Extensão* (colocar-se a serviço da comunidade em que se encontra e da comunidade nacional).

“Agir neste campo, inspirados pelo amor de Cristo e sob o sinal do seu Reino, é evangelização” (CONGREGAÇÃO SALESIANA, 2014, p. 59). A evangelização anima a ação educativa salesiana e conduz à formação integral e ao crescimento da pessoa, segundo o humanismo cristão, para a vida e a sociedade: *formando bons cristãos, honestos cidadãos e profissionais competentes*.

## **2 O JEITO SALESIANO DA PASTORAL NO ENSINO SUPERIOR**

*Segundo o Quadro Referencial da Pastoral da Juventude da Congregação Salesiana, existem três propriedades que caracterizam o jeito próprio da Pastoral no Ensino Superior: ambiente educativo, formação integral e atenção pastoral.*

- a) Todo o ambiente deve ser educativo: um ambiente de família (com acolhida e encontro pessoal); de relação humana (respeito, diálogo); de um reflexo dos valores propostos na vida das pessoas (solidariedade, justiça, liberdade); de propostas educativas e

experiências; de promoção e acompanhamento do associacionismo; de espaços que favoreçam o encontro, a comunicação e a relação interpessoal.

- b) Formação integral: que se explicita na atividade acadêmica e nas iniciativas complementares que configuram a vida universitária, promovendo um modelo educativo que integre os valores e os princípios da visão humanista cristã e salesiana, com o desenho de um modelo curricular que ofereça o desenvolvimento de critérios e atitudes humanas de base. Caracteriza-se como uma forma científica e rigorosa de pesquisa, como diálogo interdisciplinar entre as diversas matérias acadêmicas e como oferta de matérias curriculares específicas de caráter ético e religioso de nível científico e pedagógico.
- c) Atenção pastoral (acompanhamento a cada pessoa), pois a integralidade implica a integração das diversas dimensões da pessoa e sua abertura a Deus. Isso supõe o desenvolvimento de um modelo de formação e de pastoral que garanta a orientação e o acompanhamento da pessoa na interação das diversas dimensões; anuncie explicitamente Jesus Cristo e o seu Evangelho; crie a possibilidade de diálogo e de direção espiritual; proponha momentos de reflexão sobre a realidade social, intercultural e inter-religiosa; o fortalecimento de experiências solidárias e de serviço social ou do voluntariado.

### **3 A PASTORAL NAS TRÊS DIMENSÕES DA UNIVERSIDADE**

A pastoral, nessa perspectiva, atua em todos os seguimentos da Universidade, com o propósito de proporcionar uma rica experiência de fé e vida à comunidade acadêmica, particularmente aos jovens universitários. Não é a Pastoral a única responsável pela realização da ação evangelizadora, mas a responsável por manter a chama

evangelizadora sempre acesa na vida das pessoas e nos diversos ambientes. Trata-se da força propulsora e de centro de sistematização de ideias, que devem ser geradas de forma participativa, sendo depois assumidas e executadas por todos.

Assim a Pastoral, na reflexão de Juliatto (2008), procura iluminar as três dimensões da universidade, colaborando com uma melhor performance em sua missão e em sua qualidade. Contribui com o *ensino*, adotando uma visão de mundo e da pessoa humana de acordo com os princípios do humanismo cristão. Contribui com a *pesquisa*, estimulando o respeito aos princípios e critérios éticos condizentes com a moral cristã. Contribui com a *extensão*, cultivando os valores da sensibilidade comunitária, da partilha e do conhecimento da promoção social.

A tarefa pastoral da comunidade educativa, como afirma Juliatto (2008), reside em saber traduzir a fé nas atividades cotidianas próprias da Universidade, como ensino e a aprendizagem, a pesquisa, os serviços diversos da comunidade acadêmica. Ela se torna, ao mesmo tempo, cuidado espiritual das pessoas e ação de animação cultural.

A Pastoral, junto com a *Extensão*, promove o diálogo sócio-cultural-ambiental das ações pastorais. A dimensão social insere-se, particularmente, na medida em que se compreende a pessoa como portadora de valores éticos e solidária com a comunidade social em que ela vive e, por isso, promotora de bens, sejam físicos (organizacional, como política, economia...), sejam espirituais. Nesse sentido, o fator social instaura-se como elemento imprescindível de promoção da pessoa: garantia do bem comum e, com isso, da dignidade humana. Na prática, o fator social, impresso nessa máxima, possibilita a pessoa 'ser com o outro', à medida que reconhece e pratica os valores cristãos, seu papel e sua contribuição específica na sociedade.

Capta-se, dessas linhas, a necessidade de uma sensibilização à vida cristã, a uma existência que vale a pena ser vivida, ativando os

valores da solidariedade, da justiça, do respeito e da dignidade do ser humano. Esses elementos nascem da conscientização de ser batizado, de ter entrado em uma vida nova, capaz de entrar em contato com o transcendente, aquela vida cheia de esperança e de amor que somente o Cristo pode conceder.

## **4 A CONGREGAÇÃO SALESIANA E SUA VISÃO DE PASTORAL NO ENSINO SUPERIOR**

Para organizar uma ação eficaz e qualificada, sugere-se um processo dinâmico de 4 aspectos fundamentais, que são chamados pela Congregação Salesiana (2014) de *dimensões* que se integram no dinamismo unitário do crescimento do jovem:

- dimensão educativo-cultural
- dimensão de educação à fé
- dimensão vocacional
- dimensão associativa

### **a) Dimensão Educativo-Cultural:**

Em plena sintonia com a dimensão da educação à fé, atua como mediação para a transmissão e encarnação do Evangelho na cultura, assim como possibilita o amadurecimento integral do jovem.

Queremos dar um realce especial a duas áreas de grande atualidade desta importante dimensão: a arte e a ecologia.

### **4.1 Arte**

O campo cultural recorda a importância da arte como canal privilegiado para manifestação da fé, pois “toda a forma autêntica de arte é, a seu modo, um caminho de acesso à realidade mais profunda do homem e do mundo” (JOÃO PAULO II, 1999, CA 06). A busca

constante pelo belo evoca o íntimo do ser humano, e a sua relação com o Mistério torna-se a chave do mistério e apelo ao transcendente.

As expressões artísticas que permanecem no tempo, tais como a música, o teatro, a pintura, a arquitetura, a dança e outras revelam uma profunda dimensão espiritual. Essas verdadeiras obras-primas provocam o encantamento, despertando nos espectadores de todos os tempos, aquela admiração contemplativa capaz de produzir alegria no coração dos homens. Desse modo, o artista exerce um “nobre ministério, quando as suas obras são capazes de refletir de algum modo a beleza infinita de Deus e orientar para Ele a mente dos homens” (CONCÍLIO VATICANO II, 1966, MCA 122).

Convictos de que a arte “possa conduzir todos àquele Oceano infinito de beleza, onde o assombro se converte em admiração, inebriamento, alegria inexprimível” (JOÃO PAULO II, 1999, CA 16). Considera-se assim como parte da ação pastoral salesiana a utilização e a valorização da arte na vida acadêmica, como local de experiência com o transcendente, priorizando-a nos momentos celebrativos, devido a sua capacidade de “penetrar, pela intuição criativa, no mistério de Deus encarnado e contemporaneamente no mistério do homem” (JOÃO PAULO II, 1999, CA 14).

## **4.2 Ecologia**

A preocupação pelo meio ambiente como fator educativo e de forte espiritualidade, inspira-se na Carta Encíclica *Laudato Si'*, na qual Papa Francisco (2015) recorda sobre a importância vital da relação do ser humano com a natureza. A ecologia integral é o novo modo para se aproximar e se relacionar com a criação, contemplando-a como um dom de Deus Pai para todos os homens, levando-nos à gratidão para com Deus que nos deu este presente tão grande. Essa contemplação conduz a uma ação prática em que se procura evitar o consumismo

compulsivo, que parte do egoísmo do ser humano, pois quanto mais vazio for o coração do ser humano maior será o ímpeto de comprar, possuir e consumir para preencher o vazio existencial de seu interior. A necessidade de uma conversão interior, orientando a sua vida a Jesus Cristo poderá então, entrar em uma sã relação com toda a criação.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB, 2015), em seu documento 102 sobre as *'Diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja no Brasil 2015-2019 (DGAE)'*, propõe que a Universidade promova uma ecologia humana aberta à transcendência:

Importante campo de ação, hoje, é educar para a *preservação da natureza* e o cuidado com a *ecologia humana*, através de atitudes que respeitem a biodiversidade e de ações que zelem pelo meio ambiente. Entre essas ações, destaca-se a preservação da água, patrimônio da humanidade, evitando sua privatização, seu desperdício e cuidando da gestão do solo, combatendo o problema do lixo e da utilização de agrotóxicos; e do ar especialmente atentos à questão da emissão de gases poluentes. O esforço por maior crescimento econômico deve ser orientado para o desenvolvimento sustentável (CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL, 2015, DGAE 122).

### **Estratégias:**

- 1.** Ajudar os jovens a construírem uma identidade forte (formar a consciência moral e a capacidade de discernimento ético; crescer na autonomia; adquirir um rico patrimônio de valores/virtudes).
- 2.** Acompanhar os jovens no desenvolvimento e amadurecimento do próprio mundo afetivo e emotivo (criando ambientes ricos de intercâmbios de comunicação e afeto; ajudando as famílias nas situações heterogêneas em que se encontram; acolhendo os desejos dos jovens com a aceitação serena do limite; acompanhando os jovens nas diversas etapas da vida).

3. Promover uma cultura que inspire o humanismo cristão (valorizando o que há de bom na cultura atual; promovendo a cultura da vida; criando a cultura da solidariedade e do empenho; fazendo dos diversos programas de comunicação social uma proposta educativa).
4. Trabalhar pela promoção humana e a competência humanista e profissional, formando atitudes e estruturas estáveis da personalidade dos jovens.
5. Ajudar a refletir sobre a racionalidade da própria fé (uma educação das atitudes que estão na base da abertura a Deus: saber entrar em si mesmo; conhecer-se sempre mais e melhor nos próprios limites e possibilidades; saber surpreender-se e admirar-se, valorizando o que há de bom, de grande, de belo em si e ao seu redor).
6. Promover algum congresso e mesas redondas sobre temas de grande atualidade como bioética, ecologia, arte, cinema e política.
7. Estudar e discutir a pedagogia salesiana e sua relevância no ambiente acadêmico.
8. Despertar a interação entre os alunos e o valor pela arte.
9. Identificar, por meio de pesquisa, o perfil sociocultural dos universitários.

#### **b) Dimensão da Educação à Fé:**

É a ação primordial da ação da pastoral universitária: de evangelizar o jovem, orientando-o para o encontro com a pessoa de Jesus Cristo e o amadurecimento da fé, certo de que o desenvolvimento da dimensão religiosa-espiritual proporciona a promoção da pessoa humana. Procura-se aprimorar a dimensão litúrgico-celebrativa dentro da universidade.

### **Estratégias:**

1. Desenvolver a dimensão religiosa, suscitando a busca religiosa e mostrando aos poucos a sensatez do ato de fé.
2. Suscitar, acompanhar e aprofundar a experiência da fé, como adesão a Cristo desenvolvendo um itinerário sistemático de educação a fé.
3. Iniciar os jovens na participação da liturgia de modo consciente e ativo e, de modo especial, na celebração dos sacramentos da Reconciliação e da Eucaristia.
4. Propor itinerários de interiorização: oração pessoal e comunitária, abertura ao mistério, contemplação e silêncio, encontro e confronto com a Palavra vivida e compartilhada, oferecendo a direção espiritual.
5. Promover a *Lectio Divina*.
6. Favorecer o aconselhamento e a direção espiritual dos jovens.
7. Promover debates sobre a relação entre fé e discurso científico.
8. Oferecer orientação e subsídios para os universitários construírem seu projeto de vida.

### **c) Dimensão Vocacional:**

Consiste no ponto de chegada da proposta pastoral salesiana. Seu objetivo é acompanhar cada jovem na busca concreta da própria vocação, lugar da sua resposta ao projeto de amor gratuito e incondicional que Deus tem por ele/ela.

### **Estratégias:**

1. Suscitar atitudes de disponibilidade e generosidade, que preparem os jovens para a escuta da voz de Deus, e acompanhá-los na formulação do projeto de vida pessoal.

2. Favorecer momentos de experiência de fé.
3. Optar pelo acompanhamento pessoal.
4. Postular intensamente que a proposta vocacional seja inserida no itinerário de educação à fé (discernimento vocacional; proposta clara e explícita, mediante encontros, testemunhos, experiências, informações sobre as diversas vocações nos vários âmbitos da vida: namoro, matrimônio, sacerdócio e vida consagrada).
5. Fazer a proposta direta da vocação salesiana como realização de vocação humana e cristã na Igreja.

#### **d) Dimensão Associativa:**

A Pastoral Juvenil Salesiana tem na experiência associativa uma das suas intuições mais importantes. O encontro pessoal com Cristo não acontece sem esta dimensão comunitária. Por meio da convivência em grupos, associações, promove o diálogo, o companheirismo, as relações profundas de amizade, o desenvolvimento das potencialidades e o trabalho comunitário.

#### **Estratégias:**

1. Criar um Centro de pastoral e de atendimento psicopedagógico aos estudantes.
2. Construir um ambiente de família.
3. Optar pelo grupo como ambiente privilegiado em que se desenvolve a proposta associativa salesiana (criar pluralidade de propostas e ambientes de ampla acolhida; cuidar de modo especial dos grupos de formação e de empenho cristã; qualificar e formar continuamente os educadores; oferecer tempos de convivência e partilha).
4. Educar com o coração (um modo de pensar a pessoa humana; um método que perceba o positivo; um estilo de caminhada com os

jovens que sugere, motiva e ajuda a crescer na vida cotidiana).

5. Incentivar a inserção social e eclesial.
6. Criar comunidades de jovens adultos que permitam cuidar da própria vida cristã e sua participação.
7. Promover a integração e o cultivo do esporte e habilidades.

### **e) Dimensão Missionária**

A Pastoral deve anunciar a alegria do Evangelho, isto significa que a pastoral é movida pelo Espírito Santo e não pode ser resumida à estrutura física, mas ser atenta ao apelo de Papa Francisco: “Saíamos, saíamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo! Prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças” (FRANCISCO, 2013, *EG* 49).

A Pastoral, conforme o convite do Papa Francisco em sua encíclica *Evangelii Gaudium*, quer levar a família universitária às periferias existenciais, onde vivem os mais pobres e os mais necessitados de sentido de vida.

Desse modo, a Pastoral precisa ir além de seus próprios muros, tornando-se espaço para o diálogo e para o encontro das mais diversas ideias científicas, filosóficas, culturais e religiosas, contribuindo assim para que as experiências da fé e da racionalidade se entrecruzem e se fecundem mutuamente, produzindo frutos de amor e justiça, de verdade e de solidariedade no mundo e na Igreja.

A Inspeção ‘Missão Salesiana de Mato Grosso’ é por origem Missionária e tem, nas missões indígenas, a sua identidade mais forte. Ela é fruto de uma grande ação missionária, sonhada por Dom Bosco. Esta característica deve motivá-la e acompanhá-la sempre, em todas as obras e presenças.

## **Estratégias:**

1. Oferecer aos jovens experiências graduais de serviço e trabalho apostólico, desenvolvendo a dimensão social por meio de campanhas temáticas e do voluntariado trabalhando principalmente com a Extensão.
2. Desenvolver campanhas de solidariedade.
3. Promover o voluntariado (local e inspetorial).
4. Estudar e programar trabalhos conjuntos com os nossos missionários nas presenças salesianas entre os indígenas.

## **f) Dimensão Ecumênica**

O universo acadêmico atual é o reflexo do movimento religioso da sociedade que revela um crescente das igrejas cristãs protestantes. É necessário incluir esses jovens na ação pastoral com uma proposta ecumênica. Desse modo, caminha-se em direção ao convite do Papa Francisco que nos recorda que “somos peregrinos, e peregrinamos juntos. Para isso, devemos abrir o coração ao companheiro de estrada sem medos nem desconfianças, e olhar primariamente para o que procuramos: a paz no rosto do único Deus” (FRANCISCO, 2013, *EG* 244).

A Pastoral procura empenhar-se para intensificar o diálogo com as outras denominações cristãs e com as tradições religiosas não cristãs. Tal abertura fundamenta-se na convicção de que Jesus Cristo não é propriedade privada de uma Igreja particular. Pelo contrário, afirma Juliatto (2008) que Deus está disponível a todos, e as pessoas o encontram por vários caminhos.

## **Estratégias:**

1. Realizar encontros frequentes que ajudem aos membros da comunidade universitária a se conhecerem e evitem qualquer forma

de radicalismo e de fundamentalismo.

2. Favorecer espaços comuns de oração (sala ecumênica);
3. Promover momentos de oração e ação em conjunto: *Lectio Divina*, ações de solidariedade.
4. Dar atenção especial, nas aulas de Cultura Teológica, à história e à identidade das grandes religiões e em especial das igrejas evangélicas no Brasil.

## **5 RECURSOS ESTRUTURAIS E FINANCEIROS**

Para a execução de todas essas ações, ainda que a comunidade acadêmica esteja envolvida e responsável pela ação pastoral, deve-se compor e sustentar uma Equipe de Pastoral consistente preparada para conduzir as ações e dialogar com as instâncias educativas da Unidade: Coordenações, Núcleos, Organismos etc. Nesse sentido, Wardison (2015) sugere que é imprescindível a existência de recursos humanos, estruturais e financeiros para a realização dos projetos.

### **5.1 Recursos Estruturais**

- a) Escritório para a Coordenadoria/Assessoria de Pastoral;
- b) Sala para atividades e encontros de grupos;
- c) Apoio técnico: computador, data-show, instrumentos musicais, microfone etc.

### **5.2 Recursos Financeiros**

- a) Orçamento anual (aprovado) que permita a execução das atividades;
- b) Aquisição de material diverso, segundo a necessidade da Equipe de Pastoral e realidade da Universidade;

## **6 AGENTES DE PASTORAL**

- a) Reitor;
- b) Pró-Reitor de Pastoral;
- c) Coordenador/Assessor de Pastoral;
- d) Equipe de Pastoral;
- e) Estagiário(s) para Pastoral;
- f) Acadêmicos, professores e funcionários em geral: todos são protagonistas da ação pastoral; têm o papel de contribuir na divulgação, execução e avaliação das atividades.
- g) Grupos: jovens, liturgia, missionário, voluntariado, comunicação, musical, entre outros. A Equipe de Pastoral local deve promover o surgimento e o fortalecimento (assistência) desses grupos, assim como o protagonismo necessário para cooperar e propor atividades no campus universitário.

### **Capacitação da Equipe de Pastoral**

- Encontros locais formativos (pastoral, teológica e salesiana), promovido por cada unidade;
- Encontros institucionais formativos (pastoral, teológica e salesiana);
- Encontros institucionais para planejamento;
- Participação a encontros do setor Pastoral.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste artigo, buscou-se analisar e propor princípios e estratégias, a partir do magistério eclesial (pontifício e particular) e das orientações da Congregação Salesiana, a fim que a ação da Pastoral Universitária tenha uma identidade salesiana. A Missão Salesiana de Mato Grosso, utilizada como paradigma, possui uma rica experiência no âmbito universitário e muito pode contribuir para que o serviço

pastoral seja cada vez mais eficaz na formação de bons cristãos, honestos cidadãos e profissionais competentes. Os elementos aqui apresentados servem como um quadro teórico referencial para, em um segundo momento, a elaboração de um projeto mais específico atingindo as particularidades de cada realidade universitária, a fim de auxiliar o acadêmico em sua profunda formação humana e cristã à luz do evangelho.

## REFERÊNCIAS

CONCÍLIO VATICANO II. *Mensagem do Concílio aos Artistas*, 8 de dezembro de 1965, in *AAS* 58 (1966) 12-13.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). *Diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja no Brasil 2015-2019*. Documentos da CNBB 102. 4. ed. São Paulo: Paulinas, 2015.

CONGREGAÇÃO SALESIANA. *A Pastoral Juvenil Salesiana - quadro referencial*. 3. ed. Brasília: S.D.B., 2014.

CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO (CELAM). *Documento de Aparecida*. V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe. 13. ed. São Paulo: Paulus, 2012.

FRANCISCO. *Carta Encíclica Laudato Si' sobre o cuidado da casa comum*, 24 de maio de 2015, in *AAS* 107 (2015) 847-945.

FRANCISCO. *Exortação Apostólica Evangelii Gaudium sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual*, 24 de novembro de 2013, in *AAS* 105 (2013) 1019-1137.

JOÃO PAULO II. *Carta aos Artistas*, 4 de abril de 1999, in *AAS* 91 (1999) 1155.

JOÃO PAULO II. *Constituição Apostólica Ex Corde Ecclesiae sobre as Universidades Católicas*, 15 de agosto de 1990, in *AAS* 82 (1990) 1475-1509.

JULIATTO, Clemente Ivo. *Um jeito próprio de evangelizar*. A pastoral na PUCPR. Curitiba: Champagnat, 2008.

WARDISON, Antônio (Ed.). *Plano de Pastoral da Universidade*. São Paulo: UNISAL, 2015.